



SUMÁRIO

A INDÚSTRIA CRIATIVA VERDE COMO FORMA DE ADAPTAÇÃO AMBIENTAL.....	2
Avaliação do sistema respiratório de idosos residentes em instituições de longa permanência do município de Ivoti/RS	3
LEVANTAMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NOS SETORES CRIATIVOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO NO RIO GRANDE DO SUL	4
História, memória e cultura negra no Vale do Rio do Sinos	5
Ambientes midiático-digitais e identidade juvenil	6
Sociedade de consumo e a questão da reciclagem	7



A INDÚSTRIA CRIATIVA VERDE COMO FORMA DE ADAPTAÇÃO AMBIENTAL

Lucas Rodrigo Kehl¹; André Rafael Weyermüller²

O mundo encontra-se em constante desenvolvimento e a indústria surge como principal agente dessa mudança através da economia e da inovação. Paralelo a este desenvolvimento o planeta carece de iniciativas para controlar o consumo desenfreado de elementos naturais que beiram o esgotamento e são finitos. O momento atual requer que esta área de desenvolvimento econômico, social e ambiental seja constantemente desenvolvida. A indústria criativa verde surge como forma de conceituar essa área da inovação para suprir a expectativa do mundo contemporâneo. Assim como busca adaptar esse desenvolvimento à utilização correta dos bens naturais e superar a falta de suporte social/econômico/jurídico vinculado ao desenvolvimento. Os procedimentos utilizados consistem na pesquisa da legislação do Direito econômico e constitucional além de pesquisas bibliográficas com autores pertinentes ao assunto. Neste primeiro momento, observa-se que o direito não oferece amparo normativo para este novo ramo. Não há como analisar riscos e regulá-los sem a normatização. Busca-se conceituar a Indústria Criativa Verde em âmbito global e oportunamente identificar suas áreas de atuação principalmente na região metropolitana do Rio Grande do Sul. (PIBIC-EM/CNPq)

Palavras-chave: Indústria Criativa. Adaptação Ambiental. Direito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (LUCAS_KEHL@HOTMAIL.COM e andrew@feevale.br)



Avaliação do sistema respiratório de idosos residentes em instituições de longa permanência do município de Ivoti/RS

Charles Israel da Gama Furtado¹; Geraldine Alves dos Santos²

O processo de envelhecimento humano é multifatorial, com alterações anátomo-fisiológicas normais e com possibilidade de desenvolver patologias e declínio da capacidade funcional. O sistema respiratório torna-se importante no estudo da velhice, pois sem o oxigênio que fornece às células, essas podem morrer; a exemplo das células cerebrais que podem morrer em 4 minutos se lhe faltarem essa substância. **Objetivo:** Avaliar o sistema respiratório de idosos residentes em instituições de longa permanência no município de Ivoti/RS. **Metodologia:** Estudo de delineamento descritivo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 65 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes nas cinco ILPIs do município de Ivoti. O instrumento utilizado foi o Roteiro de Anamnese e Exame Físico desenvolvido por Lima e Lima (2007). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Feevale com o número 17296213.4.0000.5348/2013. **Resultados:** Após a classificação e planilhamento, através do SPSS v. 22.0, dos dados coletados identificou-se que em relação ao padrão respiratório, o total da amostra (n=65) apresentavam-se em ventilação espontânea em ar ambiente (VEAA). Quanto à inspeção do tórax, 89,2% (n=58) possuíam formato normoforme, a principal alteração encontrada foi o “peito de pombo” em 7,7% (n=5). A expansão torácica foi normal em 92,3% (n=60) e diminuída nos demais idosos. A ausculta pulmonar identificou murmúrios vesiculares uniformemente distribuídos em 98,5% (n=64), apenas 1,5% (n=1) apresentou roncos. A frequência respiratória (FR) média verificada foi de 20,28 movimentos respiratórios por minuto, sendo que 60% dos idosos (n=39) apresentavam-se eupneicos, e 40% (n=26) apresentaram alteração, sendo 33,8% (n=22) taquipneicos e 6,2% (n=4) bradipneicos. A saturação de oxigênio (SpO₂) média aferida nos idosos foi de 95,25%, sendo que 76,9% (n=50) estava com a SpO₂ adequada e 21,6% (n=15) inadequada ou insuficiente. **Conclusão:** A avaliação do sistema respiratório é indispensável na avaliação da saúde do idoso, pois revela dados importantes de sua condição fisiológica que podem ou não estar relacionada às patologias. Esses dados possibilitam ações e intervenções necessárias ao cuidado desse indivíduo. (PIBIC-EM/CNPq)

Palavras-chave: Envelhecimento. Sistema respiratório. Patologias.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (CHARLES.DFURTADO@GMAIL.COM e geraldinesantos@feevale.br)



LEVANTAMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NOS SETORES CRIATIVOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO NO RIO GRANDE DO SUL

Alanis Führ Schaab¹; Cristiano Max Pereira Pinheiro²

Este artigo tem como tema o mapeamento dos Cursos Profissionalizantes de Ensino Médio dos Setores Criativos ofertados em Escolas Públicas no Rio Grande do Sul. O ensaio tem como problema a falta de um panorama deste cenário. O artigo aprofunda duas hipóteses para falta deste panorama: a) a recente consolidação político-regional do entendimento de indústrias criativas; b) existe uma desvalorização dos cursos criativos com relação aos demais. Para apresentar um panorama inicial optou-se por uma metodologia balizada em uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico com base nos autores Etzkovitsy (1995), Howkins (2001) e Florida (2001), que fundamenta a análise. A coleta foi realizada através do contato com a Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, que disponibilizou tabelas oficiais com informações referentes aos cursos profissionalizantes em escolas públicas no Estado. Como resultado o panorama analítico gerou um banco de informações históricas das políticas públicas aplicadas para setores criativos dos anos de 2010 a 2014 no Estado do Rio Grande do Sul. (PIBIC-EM/CNPq)

Palavras-chave: Cursos Técnicos. Indústria Criativa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (alanisschaab@gmail.com e maxrs@feevale.br)



História, memória e cultura negra no Vale do Rio do Sinos

Pietra Quaresma Balparda¹; Magna Lima Magalhães²

O estudo tem como tema a investigação da presença das mulheres negras na Revista O Cruzeiro, nas décadas de 1940 e 1950. Objetiva-se identificar em quais espaços da revista as mulheres aparecem e de que forma são representadas. A pesquisa pretende elaborar algumas reflexões sobre a invisibilidade da presença da mulher negra em revistas de grande circulação e voltadas para o público feminino e geral, bem como ressaltar o papel da mulher negra da sociedade a partir do retrato feito da mesma pelas revistas. Para atingir o objetivo proposto a pesquisa está sendo desenvolvida utilizando as edições da revista O Cruzeiro que podem ser encontradas no acervo especial da biblioteca da Universidade Feevale. O trabalho é relevante, pois busca refletir sobre a presença feminina negra e sua invisibilidade e ausência das matérias voltadas para as mulheres da sociedade brasileira, além de mostrar o racismo existente entre as mulheres. Como resultados parciais podemos indicar a realização da avaliação e investigação de um total de 82 revistas, sendo 65 dos anos 40 e 17 dos nos 50. Considera-se que é fundamental estudos que abordem a presença feminina no cenário nacional e, principalmente sobre as mulheres negras, já que o tema ainda carece de estudos que apontem sua história e participação na sociedade brasileira. (PIBIC-EM/CNPq)

Palavras-chave: Mulheres. Revista. Invisibilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (PIETRAQB@GMAIL.COM e magna@feevale.br)



Ambientes midiático-digitais e identidade juvenil

Gregorio Pontim¹; Norberto Kuhn Junior²

Este projeto tem por objetivo analisar os processos de emolduramento presente nos ambientes midiáticos-digitais, no caso estudando os tipos de moldura que são envolvidas e que dão um significado nas revistas, sites. Então partimos para uma exploração de sites, revistas, fórum e entrevistas com jovens que utilizam (consomem) jogos digitais. Essa tarefa justifica-se pelo desenvolvimento dessa indústria e pela crescente circulação desses produtos destinados aos consumidores jovens. Nossa pergunta é: como estas tecnicidades operam representando de modos de ser jovem e que sentidos sobre o ser jovem aparecem no uso dos produtos midiático-digitais? A partir dos estudos pretendemos compor uma base de dados que contenha as atividades que buscamos. Com isso iremos ver as partes principais na qual está a indústria criativa, como espaço de produção, circulação dos jogos, relação dos produtos com os jovens, o que eles veem nisso. Em torno disso, será feito encontros com professores, pesquisados, e alunos para debaterem sobre os conceitos presentes no ambiente midiático e possivelmente novas investigações para análise de resultados e o que podemos definir sobre essas questões. (PIBIC-EM/CNPq)

Palavras-chave: Socialização. Indústria criativa. Cultura juvenil. Jogos digitais. Processos de significação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (gregoriopontim@hotmail.com e nkjunior@uol.com.br)



Sociedade de consumo e a questão da reciclagem

Victoria Regina Pereira Raupp¹; Valdir Pedde²

O tema deste trabalho centra-se sobre a sociedade de consumo e o problema que emana desta mesma sociedade que é a enorme quantidade de lixo resultante de seu consumo massivo. A justificativa deste trabalho é o de que a intensiva geração de lixo é um dos principais problemas da sociedade de consumo. Em decorrência disto, percebe-se a necessidade de, por um lado, adotar políticas sociais de controle ao consumismo exagerado. De outro lado, faz-se necessário refletir sobre e promover políticas de reciclagem, ou seja, buscar a reutilização de produtos não mais utilizados, contendo, assim, a geração de lixo e a demanda desenfreada por matérias-primas. Assim, o objetivo deste trabalho é, inicialmente, buscar verificar se o consumo de telefones celulares é massivo e verificar junto aos consumidores pesquisados se eles conhecem a possibilidade de reciclagem deste produto. Como metodologia, utilizamos um *survey* de 6 perguntas fechadas e uma aberta, realizadas pelo *surveymonkey*, com um amostra aleatória por conveniência. Os resultados parciais mostram que a maioria dos usuários tem celulares a partir dos 10 a 12 anos. Ademais, nas residências dos respondentes, de 1 a 3 celulares sem uso perfazem 57%. Ou seja, Há nas residências um enorme quantidade de celulares sem uso. Por outro lado, a pesquisa apontou que 47% dos pesquisados sabem da possibilidade de reciclagem. Por conseguinte, e como conclusão dos dados levantados por este trabalho, emergem questões que precisam ser pensadas: O que faz com que as pessoas não tem encaminhado seus celulares sem uso para a reciclagem? Há uma política pública ou privada de reciclagem de celulares? É fácil encaminhar os celulares em desuso para um local de reciclagem? (PIBIC-EM/CNPq)

Palavras-chave: Sociedade de Consumo. Reciclagem. Sustentabilidade. Políticas Públicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (VRPRAUPP@GMAIL.COM e valpe@feevale.br)